

## LETRAS

### Escolas de Lisboa em greve enquanto no Porto se prepara encontro com AR

Os estudantes da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (U. Nova) decidiram entrar hoje em greve, engrossando assim o movimento grevista desencadeado na Faculdade de Letras de Lisboa.

As duas greves têm os mesmos objectivos — pressionar uma adiência com o ministro João de Deus Pinheiro — e inserem-se no movimento de protesto que há mais de um mês se desenvolve nas escolas de Letras contra o projecto de reestruturação anunciado ministerialmente.

De acordo com um porta-voz da Coordenadora de Lisboa, a greve foi total na Faculdade de Letras de Lisboa.

Para sexta-feira está marcada uma reunião geral de alunos que deverá fazer o balanço das acções realizadas e, ainda, discutir o relatório da Comissão Fiscalizadora sobre o processo eleitoral que decorreu na passada semana e deu a vitória à lista I. (Faça-se um parêntesis para recordar que um anterior escrutínio foi anulado por detectadas irregularidades na entrada de boletins de voto nas urnas. A lista C veio a ser derrotada por 1554 votos "lista 1" contra 258).

No Porto e Coimbra, onde decorrem exames de frequência e não foi considerada a oportunidade de fazer greve lectiva, as atenções voltam-se para a preparação dos vários encontros agendados para os próximos dias e para Março.

Assim, na sexta-feira, deve realizar-se a esperada reunião de trabalho da comissão paritária (representação estudantil e dos órgãos de gestão) com o director-geral do Ensino Superior. Em agenda estão as conclusões da primeira reunião da comissão paritária, realizada em Coimbra nos dias 7/8 deste mês.

Outra das reuniões que a Coordenadora Nacional dos Estudantes de Letras prepara com cuidado é a que tem prevista com a Comissão da Educação da Assembleia da República, em princípios de Março. É intenção da Coordenadora Nacional obter uma audiência com o Presidente da República, com a finalidade de lhe fornecer elementos de análise sobre a questão das saídas profissionais e da instituição de um

numerus clausus nos anos terminais destas licenciaturas, anunciada no projecto ministerial de reestruturação. A Coordenadora considera possível a realização dessa audiência quando o Presidente da República se deslocar ao Porto para participar numa homenagem ao ensaísta Oscar Lopes.

A um outro nível, o das relações com as organizações sindicais docentes, a Coordenadora tem agendada uma reunião com a FENPROF para 11 de Março, não sendo de excluir que nessa reunião seja abordada a possibilidade de desenvolver «formas de luta conjunta». A Coordenadora Nacional formulou também um pedido de reunião com outra federação docente, a FNSP, mas ontem ainda não tinha obtido resposta.

#### Reunião decisiva na Beira Interior

Os estudantes da Universidade da Beira Interior, na Covilhã, cumpriram ontem a 100 por cento o primeiro dia do seu segundo ciclo de greve. Os estudantes decidiram paralisar todas as semanas de terça a quinta-feira, até que os pontos principais do seu caderno reivindicativo fossem discutidos e aceites pelos órgãos de gestão da escola.

A hora do fecho desta página uma delegação estudantil continuava reunida com o Conselho Científico para discussão de algumas matérias desse caderno reivindicativo, designadamente os que se referem à alta percentagem de reprovações em Análise Matemática e Infinitesimal e Mecânica Geral (superiores a 80 por cento). Do desfecho desta reunião pode resultar a suspensão da greve.

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Conflito - Estudantes